

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO ABRANGENTE E PERSPECTIVAS PARA PRÁTICAS HUMANIZADAS

Camila da Silva Gomes¹;

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6121637261791862>

Jose Erivelton de Souza Maciel Ferreira²;

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Mestre em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará. (Orientador da pesquisa).

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde enfatiza o papel crucial da enfermagem no desenvolvimento de cuidados paliativos abrangentes para pacientes com Alzheimer. Diante desse cenário desafiador, o propósito fundamental deste trabalho é apresentar não apenas a relevância, mas a essencialidade das intervenções de enfermagem para pacientes com Alzheimer e seus familiares e cuidadores. Almejando oferecer cuidado integral e humanizado, especialmente em circunstâncias desafiadoras, busca-se melhorar significativamente a qualidade de vida dessa clientela, minimizando a dor e o sofrimento no processo de finitude. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. A pergunta que norteou o presente estudo foi: qual a importância das intervenções de enfermagem para minimizar o impacto da doença ao paciente e em seu âmbito familiar? Os descritores de busca, na língua inglesa, foram: Alzheimer's; Palliative care; nursing interventions. Foram consultados o buscador 'Google acadêmico' e a base de dados 'Pubmed'. A busca inicial resultou em 3.450 artigos, dos quais os 10 artigos mais relevantes foram selecionados para avaliação de títulos, e apenas 3 foram lidos na íntegra, sendo 2 inclusos ao final do processo. Este estudo destacou a importância fundamental dos enfermeiros no cuidado abrangente aos pacientes com Alzheimer, sublinhando a necessidade de adquirir conhecimento, habilidades e empatia no gerenciamento desses casos. Os resultados apresentados oferecem uma visão valiosa para os profissionais de enfermagem, contribuindo para uma compreensão mais profunda das diversas dimensões do cuidado ao paciente e aos seus familiares em todos os estágios da doença. Práticas específicas, como terapias não farmacológicas, exercícios físicos e treinamento cognitivo, desempenham um papel crucial na melhoria da função cognitiva e na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Doença de Alzheimer. Planejamento de Assistência ao Paciente.

NURSING INTERVENTIONS IN THE CONTEXT OF ALZHEIMER'S: A COMPREHENSIVE REVIEW AND PERSPECTIVES FOR HUMANIZED PRACTICES

ABSTRACT: The World Health Organization emphasizes the crucial role of nursing in developing comprehensive palliative care for patients with Alzheimer's disease. Faced with this challenging scenario, the fundamental purpose of this work is to present not only the relevance but the essentiality of nursing interventions for patients with Alzheimer's and their families and caregivers. Aiming to provide comprehensive and humanized care, especially in challenging circumstances, the goal is to significantly improve the quality of life of this clientele, minimizing pain and suffering in the process of finitude. This is a narrative literature review. The guiding question of this study was: What is the importance of nursing interventions in minimizing the impact of the disease on the patient and their family environment? The search terms, in English, were: Alzheimer's; Palliative care; nursing interventions. The 'Google Scholar' search engine and the 'PubMed' database were consulted. The initial search resulted in 3,450 articles, of which the 10 most relevant articles were selected for title evaluation, and only 3 were read in full, with 2 included at the end of the process. This study highlighted the fundamental importance of nurses in the comprehensive care of patients with Alzheimer's, emphasizing the need to acquire knowledge, skills, and empathy in managing these cases. The results presented offer valuable insights for nursing professionals, contributing to a deeper understanding of the various dimensions of patient care and their families at all stages of the disease. Specific practices, such as non-pharmacological therapies, physical exercises, and cognitive training, play a crucial role in improving cognitive function and quality of life.

KEY-WORDS: Nursing Care. Palliative Care. Alzheimer Disease. Patient Care Planning.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa aprofundar a compreensão das intervenções de enfermagem destinadas aos pacientes com Alzheimer, não se limitando ao cuidado imediato, mas buscando compreender as condutas cruciais ao longo da progressão da doença.

O cenário é marcado por uma prevalência alarmante da Doença de Alzheimer (DA) e demências correlatas na população idosa global, conforme apontado no Relatório Mundial de Alzheimer, que destaca uma estimativa de 46,8 milhões de pessoas afetadas em todo o mundo. Projeções ainda mais preocupantes indicam a possibilidade de triplicar esse

número até 2050, caso não sejam desenvolvidas e implementadas intervenções eficazes (GUZMAN-MARTINEZ et al., 2019).

Ao realizar uma revisão aprofundada da literatura sobre o assunto, concentrou-se nos principais aspectos do desenvolvimento da DA, explorando fatores de risco vascular, consumo de bebidas alcoólicas, exercício físico, dieta, nível educacional e atividades sociais e de lazer. Este processo revelou oportunidades valiosas para intervenções terapêuticas e preventivas, destacando a importância de abordagens multifacetadas na gestão da DA e fornecendo um embasamento sólido para a prática de enfermagem (WHITMER et al., 2005).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em sua diretriz de 2017, enfatizou o papel crucial da enfermagem no desenvolvimento de cuidados paliativos abrangentes para pacientes com DA. Este compromisso integral engloba não apenas o controle de sintomas, mas também o alívio da dor e do sofrimento psicológico, destacando a necessidade premente de estratégias personalizadas, centradas no paciente e que promovam uma comunicação ativa com a família, reconhecendo a importância de um suporte holístico (OMS, 2017).

O curso gradual, progressivo e irreversível da DA transcende os limites do paciente, alcançando seus cuidadores e familiares. Esse impacto é evidenciado pela construção de uma cadeia de perdas simbólicas, descrita na literatura internacional como luto antecipatório. Diante desse cenário desafiador, o propósito fundamental deste trabalho é apresentar não apenas a relevância, mas a essencialidade das intervenções de enfermagem para pacientes com DA e seus familiares. Almejando oferecer cuidado integral e humanizado, especialmente em circunstâncias desafiadoras, busca-se melhorar significativamente a qualidade de vida dessa clientela, minimizando a dor e o sofrimento no processo de finitude.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A doença de Alzheimer representa a forma mais comum de demência degenerativa esporádica. Caracterizada por uma perda neuronal progressiva em locais específicos do cérebro, a DA apresenta um distúrbio degenerativo marcado pela perda de sinapses, neurônios cerebrais e depósitos de fibrilas de beta-amiloide, formando placas senis, e pela presença de agregados intraneuronais da proteína tau, constituindo emaranhados neurofibrilares (VIANA et al., 2022). Fatores genéticos, metabólicos, neuroinflamação, alterações mitocondriais, distúrbios vasculares e processos oxidativos desempenham papéis cruciais no desencadeamento e manutenção da DA, contribuindo para sua fisiopatologia (SANTOS et al., 2021).

Esta revisão visa destacar a interrelação entre diversas causas subjacentes ao processo fisiopatológico da DA, buscando desenvolver marcadores biológicos e estraté-

gias terapêuticas. A expressiva perda neuronal, formação de placas senis e emaranhados neurofibrilares são características marcantes, enquanto fatores genéticos, metabólicos, neuroinflamação, alterações mitocondriais, distúrbios vasculares e processos oxidativos desempenham papéis cruciais no desencadeamento e manutenção da DA (VIANA et al., 2021).

A doença de Alzheimer leve representa a principal causa de demência, respondendo por 50–70% dos casos. Prevê-se um aumento na prevalência global da DA devido ao envelhecimento demográfico, impondo um fardo dispendioso de doença. A complexidade multifatorial da DA, determinada pela interação entre suscetibilidade genética e fatores ambientais ao longo da vida, destaca a importância de estudos epidemiológicos na identificação de fatores modificáveis para prevenção e intervenções precoces (ZANG et al., 2021).

Os cuidados paliativos, segundo a OMS (2014), desempenham um papel crucial na abordagem holística ao paciente, proporcionando suporte físico e emocional. O cuidado integral e especializado oferece uma resposta às necessidades do paciente com DA e de sua família, aliviando o sofrimento diante do desconhecido. Os cuidados de enfermagem, essenciais para os idosos com DA, abrangem promoção, prevenção e reabilitação, visando não apenas a patologia, mas a qualidade de vida como um todo (CORREA et al., 2016).

Durante a progressão da demência, manifestações clínicas podem se apresentar de maneiras diversas, resultando em um elevado nível de sofrimento para o idoso e seus cuidadores. Planejamentos direcionados e cuidados de enfermagem específicos podem desempenhar um papel crucial na melhoria da qualidade de vida desses idosos e de seus cuidadores, minimizando o sofrimento da família de maneira geral (DIAS et al., 2021). Estratégias e ações promovidas pela enfermagem incluem a aceitação da doença pelos familiares, reuniões para decisões coletivas, estímulo à pessoa com Alzheimer por meio de jogos, gestão da agressividade, paciência e identificação do idoso, autonomia financeira, acompanhamento diário e estratégias de convivência domiciliar harmoniosa (GONÇALVES; CRISTINA, 2020).

A implicação do processo de cuidar de um idoso com DA envolve desafios complexos, indo além dos cuidados práticos para abranger o comprometimento emocional e físico daqueles que assumem essa tarefa (FRANCO; LIMA; DE PASSOS, 2021). O cuidado de enfermagem desempenha um papel fundamental, atuando na promoção da saúde mental e física dos idosos, não apenas focando na patologia, mas considerando o impacto emocional e social da DA na vida desses indivíduos (CORREA et al., 2016).

Terapias não farmacológicas, como dieta e exercício, podem ser empregadas para manter ou melhorar a função cognitiva de pacientes com DA precoce (CARAMELLI et al., 2021). Estas terapias apresentam melhorias significativas na cognição, na realização de atividades diárias e na qualidade de vida. Tratamentos farmacológicos, como inibidores da acetilcolinesterase e antagonistas dos receptores N-metil-D-aspartato, proporcionam be-

nefícios temporários nos sintomas da demência (CARAMELLI et al., 2021). No entanto, é importante ressaltar que nenhum medicamento atual aborda a fisiopatologia subjacente ou altera o curso final da DA, oferecendo apenas benefícios sintomáticos e temporários (ARVANITAKIS; SHAH; BENNETT, 2019).

Dessa forma, a atenção integral ao paciente com DA, desde estratégias preventivas até o suporte no enfrentamento da progressão da doença, destaca a importância da enfermagem nesse cenário complexo e desafiador. A compreensão abrangente da fisiopatologia, o desenvolvimento de terapias multifacetadas e a promoção de cuidados humanizados são fundamentais para enfrentar os impactos significativos da DA na vida dos pacientes e de seus cuidadores.

METODOLOGIA

A prática baseada em evidências é uma abordagem que encoraja o desenvolvimento e/ou utilização de resultados de pesquisas na prática clínica. Devido à quantidade e complexidade de informações na área da saúde, há necessidade de métodos eficientes de revisão de literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. A condução de uma revisão bibliográfica envolve uma série de etapas meticulosas para garantir rigor científico e abrangência. Este estudo seguiu as seguintes etapas:

- 1) Definição do Objeto de Estudo: O primeiro passo consistiu na delimitação clara do objeto de estudo, focando nas intervenções de enfermagem para pacientes com Alzheimer e seu impacto familiar.
- 2) Formulação da Pergunta Norteadora: A pergunta central foi elaborada visando direcionar a revisão de forma específica. Desmembrar a pergunta em duas partes facilitou a busca por informações relevantes.
- 3) Seleção de Descritores e Bases de Dados: A escolha criteriosa dos descritores em português e inglês contribuiu para a eficiência das buscas. O Google Acadêmico e a base de dados Pubmed foram selecionados devido à sua abrangência e relevância na área.
- 4) Estratégia de Busca: Foram utilizadas estratégias de busca distintas para cada idioma. A combinação de descritores e os filtros aplicados visaram identificar estudos pertinentes à temática.
- 5) Filtragem de Resultados: A avaliação inicial considerou a relevância e disponibilidade desde 2003. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados rigorosamente para garantir a qualidade e adequação dos artigos.
- 6) Seleção dos Estudos: A revisão cuidadosa dos títulos e resumos dos artigos resultantes das buscas permitiu a escolha dos estudos mais pertinentes à temática. A inclusão de

trabalhos em português, inglês e espanhol ampliou a abrangência.

- 7) **Leitura Crítica e Síntese:** Os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura crítica, avaliando a qualidade metodológica e relevância para a revisão. A síntese das informações permitiu a construção de uma visão integrada sobre as intervenções de enfermagem em Alzheimer.
- 8) **Análise e Discussão dos Resultados:** As informações foram analisadas em conjunto, proporcionando insights sobre a importância das intervenções de enfermagem no contexto do Alzheimer e seu impacto familiar.

Essas etapas foram conduzidas de maneira sistemática, assegurando uma revisão bibliográfica robusta e alinhada aos objetivos propostos. A metodologia adotada busca garantir a confiabilidade dos resultados e contribuir para a compreensão do papel crucial da enfermagem nesse cenário específico.

A pergunta que norteou o presente estudo foi: Qual a importância das intervenções de enfermagem para minimizar o impacto da doença ao paciente e em seu âmbito familiar? Para facilitar as buscas, fragmentou-se a pergunta norteadora em duas: 1) Qual a importância das intervenções de enfermagem? 2) Como reduzir o impacto da doença no paciente e em seu âmbito familiar?

Os descritores de busca, na língua portuguesa, foram: Alzheimer; Cuidados paliativos; Intervenções de Enfermagem. Os descritores de busca, na língua inglesa, foram: Alzheimer's; Palliative care; nursing interventions. Foram consultados o buscador 'Google acadêmico' e a base de dados 'Pubmed'. Os descritores em português foram utilizados para a busca no Google Acadêmico, enquanto os de língua inglesa foram utilizados para a busca na Pubmed.

Para a busca no Google Acadêmico, utilizou-se a seguinte combinação: [Alzheimer] AND [Intervenções de Enfermagem] AND [Cuidados paliativos]. Os filtros de buscas foram: estar disponível desde 2003; ordenados por relevância; com páginas em português; e qualquer tipo de artigo. Foram analisados os artigos das três primeiras páginas (n=30).

Para a busca na Pubmed, utilizou-se a seguinte combinação: ((Alzheimer's) AND (Palliative care)). Os filtros de busca foram: estar disponível desde 2003 até o ano atual.

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos disponíveis eletronicamente em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2003 e 2024, abordando o tema no título, resumo ou descritores. Foram critérios de exclusão: artigos duplicados; artigos publicados em outros idiomas que não português, inglês ou espanhol antes de 2003; e aqueles que não abordam o tema diretamente ou não respondem a uma das perguntas norteadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Google Acadêmico, a busca inicial resultou em 3.450 artigos, dos quais 10 foram selecionados para avaliação de títulos, e apenas 3 foram lidos na íntegra. Destes, 2 artigos foram considerados relevantes para a revisão. Na Pubmed, a busca inicial resultou em 131 artigos, e após avaliação de títulos, 4 foram lidos na íntegra, sendo que apenas 1 foi selecionado.

A revisão bibliográfica realizada proporcionou uma visão abrangente sobre as intervenções de enfermagem para pacientes com Alzheimer, destacando-se em três categorias principais: cuidado direto ao paciente, cuidado centrado na família e as próprias intervenções de enfermagem.

A revisão bibliográfica realizada, por meio da análise dos artigos selecionados, permitiu avaliar os efeitos nas pessoas portadoras da doença de Alzheimer. Os resultados obtidos indicam que a liderança do enfermeiro na promoção da humanização não apenas aprimora a qualidade do atendimento, mas também influencia positivamente a experiência do paciente e contribui para um ambiente de saúde mais compassivo e centrado no indivíduo. Em suma, a liderança ativa do enfermeiro é essencial para moldar um futuro em que a humanização seja uma parte intrínseca e integral da prática profissional em saúde.

A seguir, apresenta-se a relação dos artigos, incluindo informações como base de dados, título, objetivo e principais resultados, proporcionando uma visão abrangente e embasada sobre o impacto da intervenção na referida condição.

Tabela 1. Artigos selecionados para compor a amostra do presente estudo.

BASE DE DADOS E Nº DO ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO DO ARTIGO
A1 GOOGLE ACADÊMICO	A eficácia da musicoterapia nas práticas de enfermagem em pacientes com Alzheimer uma revisão narrativa	Descrever a musicoterapia com fins terapêuticos e de tratamentos para a saúde, pois a execução dessas práticas também proporciona uma articulação não verbal do paciente e assim conseqüentemente facilitará a expressão deste em situações diversas.
A2 GOOGLE ACADÊMICO	Cuidados de enfermagem com idosos portadores de Alzheimer	Destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer e sua família.

Fonte: Os autores (2024).

O estudo A1 destacou que as intervenções desempenham um papel crucial na geração e aplicação de conhecimento, promovendo, assim, o aprendizado contínuo e o aprimoramento das habilidades profissionais. Nesse contexto, a enfermagem, com sua abordagem centrada no paciente, pode proporcionar um cuidado eficaz e humanizado, adaptando-se continuamente às necessidades e melhorando suas habilidades clínicas. Em consonância com esse achado, Costa (2014) enfatizou que, para idosos com enfermidade crônica, como a DA, a evolução para a morte ocorre quando o paciente se encontra em uma condição de fragilidade, com declínio das funções biológicas e da qualidade de vida.

A análise desse estudo destaca a importância de uma abordagem holística e humanizada, que promova conforto e alívio dos sintomas, considerando não apenas as dimensões físicas, mas também as emocionais, sociais e espirituais do paciente. Essa abordagem abrangente contribuirá para uma experiência de cuidado mais completa e compassiva diante de situações desafiadoras. Em face dos desafios, uma perspectiva equilibrada torna-se necessária para enfrentá-los com resiliência e eficácia.

No estudo A2, foi observado que uma abordagem holística contribui para uma ampla compreensão no enfrentamento do impacto do Alzheimer na vida do paciente e de sua família. É crucial que a assistência de enfermagem vá além dos cuidados físicos, envolvendo também o suporte emocional e o desenvolvimento de estratégias que proporcionem qualidade de vida aos pacientes e seus entes queridos.

Dessa forma, torna-se imperativo que os profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, desempenhem um papel ativo na liderança e sistematização da assistência, indo além dos procedimentos clínicos. Identificar e abordar as dificuldades vivenciadas pelos cuidadores familiares é essencial. Estratégias para apoiar os familiares na realização das atividades diárias de cuidado dos idosos precisam ser desenvolvidas e implementadas, como destaca COELHO (2020).

Ao reconhecer essa responsabilidade, o enfermeiro pode liderar a mudança, assumindo um papel ativo na criação de estratégias eficazes. Isso implica no desenvolvimento e implementação de abordagens que transcendam a aplicação de procedimentos clínicos, buscando genuinamente a integração de cuidados holísticos e humanizados.

Embora este estudo tenha apresentado algumas limitações, como o esgotamento parcial das bases de dados selecionadas e a utilização de apenas duas bases, foi realizada uma revisão abrangente para melhor discutir e contextualizar os resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a importância fundamental dos enfermeiros no cuidado abrangente aos pacientes com Alzheimer, sublinhando a necessidade de adquirir conhecimento, habilidades e empatia no gerenciamento desses casos. Os resultados apresentados

oferecem uma visão valiosa para os profissionais de enfermagem, contribuindo para uma compreensão mais profunda das diversas dimensões do cuidado ao paciente e aos seus familiares em todos os estágios da doença.

Quanto ao cuidado direto ao paciente, ressalta-se a importância das intervenções de enfermagem no cuidado direto ao paciente com Alzheimer. Evidencia-se que práticas específicas, como terapias não farmacológicas, exercícios físicos e treinamento cognitivo, desempenham um papel crucial na melhoria da função cognitiva e na qualidade de vida desses pacientes.

Quanto ao cuidado centrado na família, destaca-se a relevância de considerar não apenas o paciente, mas também a família no contexto do Alzheimer. Estratégias que visam o suporte holístico à família foram identificadas são fundamentais para enfrentar os desafios associados à doença, proporcionando um ambiente de cuidado mais abrangente.

Por fim, as intervenções de enfermagem nesse contexto devem ser implementadas a partir de uma abordagem humanizada. A liderança ativa do enfermeiro foi identificada como um fator-chave na melhoria da qualidade do atendimento, contribuindo para a humanização do ambiente de saúde e influenciando positivamente a experiência do paciente.

A realização de estudos futuros nessa mesma linha de pesquisa é considerada relevante, pois fortaleceria as evidências científicas e aprimoraria a prática de enfermagem. Isso instigaria o aperfeiçoamento das intervenções, o desenvolvimento de estratégias eficazes e personalizadas, enriquecendo assim o conhecimento e a qualidade da assistência prestada.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ATRI, A. The Alzheimer's Disease Clinical Spectrum. **Medical Clinics of North America**, v. 103, n. 1, p. 263-293, 2019.

ARVANITAKIS, Z.; SHAH, R. C.; BENNETT, D. A. Diagnosis and management of dementia: review. **JAMA**, v. 322, n. 16, p. 1589-1599, 2019.

BIRKS, J. S.; HARVEY, R. J. Donepezil for dementia due to Alzheimer's disease. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 6, CD001190, 2018.

BIRKS, J. S.; CHONG, L. Y.; GRIMLEY EVANS, J. Rivastigmine for Alzheimer's disease. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 9, CD001191, 2015.

- CEREJEIRA, J.; LAGARTO, L.; MUKAETOVA-LADINSKA, E. B. Sintomas comportamentais e psicológicos da demência. **Fronteiras em Neurologia**, v. 73, n. 3, p. 1-21, 2012.
- CHEN, J.; DUAN, Y.; LI, H.; LU, L.; LIU, J.; TANG, C. Different durations of cognitive stimulation therapy for Alzheimer's disease: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Interventions in Aging**, v. 14, p. 1243-1254, 2019.
- CUMMINGS, J.; FOX, N. Defining disease modifying therapy for Alzheimer's disease. **Journal of Prevention of Alzheimer's Disease**, v. 4, n. 2, p. 109-115, 2017.
- GUZMAN-MARTINEZ, Leonardo *et al.* Biomarkers for Alzheimer's disease. *Current Alzheimer Research*, v. 16, n. 6, p. 518-528, 2019.
- LOY, C.; SCHNEIDER, L. Galantamine for Alzheimer's disease and mild cognitive impairment. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 1, CD001747, 2006.
- LIVINGSTON, G. *et al.* Prevenção, intervenção e cuidados com a demência: relatório de 2020 da Comissão Lancet. **The Lancet**, v. 396, p. 413-446, 2020.
- ZHANG, X.-X. *et al.* The epidemiology of Alzheimer's disease modifiable risk factors and prevention. *The journal of prevention of Alzheimer's disease*, v. 8, p. 313-321, 2021.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE-WHO. **Definição de Cuidados Paliativos**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>.
- WHITMER, R. A. *et al.* Midlife cardiovascular risk factors and risk of dementia in late life. **Neurology**, v. 64, p. 277-281, 2005.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO. **Palliative Care**. Geneva: WHO, 2017.
- VIANA, Grazielly Ribeiro *et al.* Aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer na população senil: uma revisão integrativa e qualitativa. **Revista Foco**, v. 15, n. 5, p. e510-e510, 2022.
- SANTOS, Arlys Emanuel Mendes da Silva *et al.* O PAPEL DA SÍNDROME METABÓLICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 1, 2021.
- DIAS, Adriana Keila *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente idoso acamado em domicílio. **Revista Extensão**, v. 5, n. 2, p. 42-52, 2021.
- FRANCO, Antonia Sarah Jade Gomes; LIMA, Poliana Noronha; DE PASSOS, Sandra Godoi. Cuidados de Enfermagem com o idoso portador de Alzheimer. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1842-1855, 2023.
- CARAMELLI, Paulo *et al.* Tratamento da demência: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, p. 88-100, 2022.